



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Investigação dos atos golpistas no Congresso

Depois da divulgação das imagens do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Gonçalves Dias, dentro do Palácio do Planalto, enquanto vândalos depredavam o patrimônio público, vai ser difícil para os governistas segurarem a CPMI do dia 8 de janeiro no Congresso. A comissão deve ser instalada na próxima

quarta-feira, com um senador como presidente e um deputado na condição de relator. Todas as testemunhas que depuseram na CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa devem ser chamadas para oitivas no Congresso. O ex-ministro e ex-secretário Anderson Torres não escapa. Mas deverá conseguir um habeas corpus para permanecer em silêncio.



Ed Alves/CB/D.A. Press

### "Mordomo do golpe"

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-chefe da Casa Civil, postou no Twitter uma provocação ao governo Lula: "Não há outra forma de definir a chocante imagem do general da confiança de Lula escoltando os baderneiros na ala presidencial, o que comprova que houve algum estímulo oficial para o que aconteceu: ele foi o mordomo do 'golpe'".



Reprodução/TV-Brasília

### Desgaste desnecessário

O líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), afirmou, após a reunião de líderes desta terça-feira, que é um desgaste desnecessário a atitude do governo, querendo ganhar tempo para esvaziar a CPMI. "Está ficando claro que o governo teme que haja CPMI", disse.

### Convite sem aprovação

Aliado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), o deputado federal José Nelto (PP-GO) tem tentado aprovar um convite para que o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), seja ouvido na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara para falar sobre o que aconteceu em 8 de janeiro. Até agora, Nelto não teve sucesso.

### Primeira maratona

Fábio Félix, deputado distrital campeão de votos na última eleição, se prepara para brilhar em outra praça. Ele vai correr a maratona do Correio nesta sexta-feira, aniversário de 63 anos da nossa capital. Serão 5 km de muito esforço, uma vez que o parlamentar do PSol começou a treinar há pouco tempo.



Arquivo pessoal

### Para aumentar o espaço feminino

A jornalista e diretora de Comunicação do Women's Media Center, Cristal Williams Chancellor, estará no Correio Braziliense, na terça-feira, para uma palestra sobre a presença e a representação das mulheres na mídia dos Estados Unidos e as persistentes desigualdades que as impedem de desenvolver seu pleno potencial. Cristal Chancellor lidera o planejamento e a produção de relatórios sobre a representatividade da mulher no jornalismo no seu país, entre eles, o "The Status of Women in the U.S. Media" e o "The Status of Women of Color in the U.S. Media 2018". Como jornalista premiada, Cristal tem um olhar especial para as mulheres negras, numa luta para uma representação justa e igualitária nos veículos de comunicação. O encontro resulta de uma parceria entre o Correio Braziliense e a Embaixada dos Estados Unidos que, anualmente, traz uma personalidade do Brasil para promover debates sobre temas relevantes e de interesse dos dois países.



Reprodução/Twitter

### Pente-fino no HRC

Ao inspecionar o Hospital da Ceilândia, a presidente da Comissão de Fiscalização, Transparência e Controle da Câmara Legislativa, deputada Paula Belmonte (Cidadania), se deparou com uma situação no mínimo inusitada. Encontrou na lista de plantonistas o nome de uma pediatra que, de acordo com a chefia da emergência, não comparece ao trabalho há anos. Belmonte pediu explicações ao GDF sobre os profissionais lotados tanto na área administrativa quanto no setor de atendimento no HRC, além de esclarecimentos sobre gratificações distribuídas aos funcionários.



Victoria Duarte

"Vou dar a facada no seu bucho e quero ver o que você vai fazer, seu zé, respeita o mínimo do debate. Te enfiro a mão na cara e perco o mandato. Perco o mandato, mas com dignidade, coisa que você não tem. Filho da puta"

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), após a facada no ex-presidente Jair Bolsonaro ser questionada



Reprodução/YouTube Pânico, Jovem Pan

"Enfrentar a milícia não é fácil. A gente sabe quem matou Marielle no Rio de Janeiro. Então, estou com medo. A bancada do PT vai tomar todas as providências na Comissão de Ética da Câmara"

Deputado Dionilso Marcon (PT-RS), que apontou que a facada de Bolsonaro era fake



Câmara Federal



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | CRISTIANO ARAÚJO | SECRETÁRIO DE TURISMO DO DF

Ao CB.Poder, o ex-deputado distrital falou sobre o futuro de sua gestão e o programa de qualificação profissional para o setor

# Maior desafio é aumentar turismo

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO\*

A festa de aniversário de 63 anos de Brasília foi destaque do CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — com o secretário de Turismo, Cristiano Araújo. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, ele também falou ontem sobre o que considera ser o maior desafio de sua gestão: aumentar o

turismo na capital federal. "A gente ficou muito manchado pelo 8 de janeiro, as pessoas olham para Brasília e veem como uma cidade de político. Brasília não é isso, Brasília é a capital de todos os brasileiros, temos os piauienses, os mineiros, os cariocas. Tem muita coisa aqui, além disso que é colocado lá fora na visão de muitos", afirmou o secretário.

### O que está programando para o aniversário de Brasília?

A gente está superanimado, porque é a primeira festa após a pandemia, expectativa de fazermos um grande evento de comemoração, de virarmos a página do que vivemos nessa pandemia. Serão três dias de festas. Vamos ter várias atividades, começando na sexta-feira, com as corridas pela manhã. Teremos programação com as crianças, das 9h às 12h30, com atrações, palhaços, apresentações. (...) Na parte da tarde, tem bandas da cidade e uma atração nacional. No primeiro dia, vamos ter a dupla Maiara e Maraisa, às 16h. No segundo dia, vem a

Joelma, também às 16h. No terceiro, tem o Fundo de Quintal, sempre acompanhado com bandas locais. Na sexta-feira, Enzo e Rafael, uma dupla sertaneja. No sábado, o Nego Rainer, também uma banda aqui da cidade. No domingo, vamos ter apresentação da Orquestra Sinfônica no fim do dia. No pôr do sol, o céu é o cartão-postal mais lindo que temos em Brasília. E, na manhã de sexta, teremos a troca da bandeira, um evento cívico com a presença do governador Ibaneis Rocha, encontro que também faz parte das comemorações dos 63 anos. Devemos, assim, agradecer a todos. É uma festa da família, a área vai estar completamente

Mariana Lins/Esp.CB/D.A. Press



cercada. Apesar de ser gratuita, as pessoas deverão baixar as suas cortêsias pelo aplicativo Sympla, para que nós possamos fazer o controle da entrada, garantindo a segurança de todos que adentrarem o local, abaixo da Torre de TV. (Veja a pág. 21)

### Quais são as potencialidades do turismo do Distrito Federal?

Somos uma capital a céu aberto, os monumentos de Oscar Niemeyer... É o que acontece em Washington, em Boston. O aluno das regiões administrativas não conhece a nossa capital, o

Plano Piloto. As pessoas do Brasil conhecem locais fora do país e não conhecem Brasília. Acho que tem que investir nessa promoção do turismo cívico, turismo de negócio também. A gente tem vocação para receber esses congressos de enfermagem, medicina, ortopedia. São congressos que interessam para nós realizarmos, essas grandes feiras também — turismo, tecnologia e outros segmentos se enquadram bem a Brasília. E acrescentando que neste ano vamos divulgar um pouco o Entorno do nosso DF. A gente tem cachoeiras

belíssimas aqui em volta, temos comidas tradicionais deliciosas, cachaças produzidas no DF, cafés premiados nacionalmente, vinícolas. Então, a gente precisa agora é montar um bom produto, definirmos quem a gente quer atrair para cá. Esse é o grande desafio da minha gestão: é a gente conseguir trazer público para cá, trazer turistas, para que possam aproveitar o nosso espaço gastronômico — o terceiro do país. Acho que esse é o grande desafio hoje da secretaria.

### Como é que o senhor avalia a questão da mão de obra no DF para o setor de turismo?

A gente tem uma rubrica no orçamento — Qualifica Tour — onde a secretaria tem aproximadamente R\$ 10 milhões para qualificação. Estamos conversando com alguns setores, principalmente a ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) e o Sindhobar (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília), que são os principais. Mas também temos conversado com as associações rurais, para fazer um chamamento público e oferecer esses cursos.

São cursos de inglês, cursos para garçons, para camareiras, para Uber e taxistas.

### Esses cursos estão disponíveis?

Não. Estão fazendo chamamentos e ouvindo os setores para ir às áreas com mais carência — essa é a ideia. Também tem o Senac, a Fecomércio, que somos parceiros, para que possam nos orientar nisso. É um sonho nosso de repente fazer algo parecido com o Renova DF, no qual o governo paga uma bolsa para a pessoa participar do programa se qualificando. Então, ela fica três, quatro meses, dependendo do programa, até seis meses. Ela recebe alguma coisa do governo, algo em torno de um salário mínimo. A gente transforma o Qualifica mesmo em um programa de governo. Por exemplo, o Uber. Para o profissional se qualificar, precisa parar de rodar, e ele não consegue. Então, conversei com o governador, obviamente esse afastamento dele atrasou um pouco as coisas. Mas a gente tem conversado com o intuito de criar um programa de governo com relação a essa capacitação.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso